

EXPRESSÃO DA LIPINA 1 (LPIN1) NO CORPO LÚTEO DE CADELAS NÃO PRENHES (APOIO UNIP)

Aluno: Fabio Augusto Zambotto Marcelli

Orientadora: Profa. Dra. Liza Margareth M. de Carvalho Sousa

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

O objetivo deste estudo foi analisar a expressão do gene lipina 1 (LPIN1) no corpo lúteo de cadelas no período do diestro não gestacional e relacioná-la com as vias de manutenção do corpo lúteo nessa fase. Para isso, foram utilizadas cadelas sem raça definida e clinicamente híginas, submetidas à ovariosalpingohisterectomia (OSH). A função ovariana foi monitorada pelos níveis séricos de progesterona, mensurados por radioimunoensaio, em dias alternados, a partir do surgimento dos sinais de proestro (edema e secreção vulvar sanguinolenta) e o dia da ovulação (dia 0) foi definido como o dia em que a concentração de progesterona atingiu valores \geq a 5 ng/ml. Foram coletadas amostras do corpo lúteo dessas cadelas, das quais o RNA total foi extraído, avaliado quanto a sua concentração e pureza e por fim sequenciado (RNAseq). A abundância relativa da LPIN1 foi medida em FPKM (*fragments per kilobase of exon model per million reads mapped*). A LPIN1 é expressa em todas as fases do diestro (dias 10, 20, 30, 40, 50 e 60 após a ovulação). A expressão no dia 10 foi de aproximadamente 5 FPKM; entre os dias 20, 30 e 40 a expressão foi de aproximadamente 10 FPKM; e, entre os dias 50 e 60, a expressão baixou para aproximadamente 5 FPKM. A maior expressão da LPIN1 entre os dias 20 e 40, momento em que o CL está mais responsivo à insulina, sugere uma possível mobilização/metabolização de colesterol no CL canino e que esse processo é dependente da insulina.